

PELA VALORIZAÇÃO DA ORALIDADE NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Andréa Soares Dutra (UERJ)

andreaeline@ig.com.br

Tania Maria Nunes de Lima Camara (UERJ)

tqniamnlc@gmail.com

É de responsabilidade da escola o aprimoramento das habilidades dos alunos, atentando para a capacidade destes de se posicionarem de maneira crítica, participando e estabelecendo diálogos que enriqueçam sua vida social e política. Assim, ao assumirmos o compromisso de adotar uma prática pedagógica que privilegie a competência discursiva, autorizamos o trabalho com as duas modalidades, oralidade e escrita, sem qualquer discriminação, nos afastando de uma metodologia ainda vigente e altamente contraproducente para o ensino de língua portuguesa: a primazia do estudo da escrita em detrimento do estudo da oralidade. Tendo por base estes posicionamentos teórico-metodológicos, pretendemos analisar o que se faz no tocante ao ensino de oralidade nas aulas de língua Portuguesa, analisando livros didáticos, e, ainda, sugerir novas possibilidades para o estudo da fala em sala de aula, usando como principal norteador os PCN.